

Instituto de Arte

S. Paulo, 1 de julho de 59.

Prezado Sr. Serrão,

Muito bom dia!

O senhor lembrou, mesmo, chá de sumiço! Nem um postal para contar como está passando? Mas, como eu sou leimosa, continuo ainda a insistir, querendo saber notícias suas.

Não sei se você continua em Paris, ou se foi mesmo à Jerusalém, como pretendia. Seja, porém, onde for, espero que esteja aproveitando muito e adorando esses meses passados aí. Eu, naturalmente, estou muito

contente por estar aqui de novo, mas  
estou morrendo de saudades da Europa  
e vou para voltar para ai.

Percebi que sou bem boémia e estou  
achando muita falta na independencia,  
que adquiri ai.

Resolvi mudar um pouco e es-  
tou mais longe do que a Marilyn Mon-  
roe, agora! Não me ficou muito mal, (meu  
Pai, naturalmente, está furioso comigo!)  
mas acho que vou voltar aos meus ca-  
bells pretos e deixar de bancar a "fem-  
me falada"!

Um abraço saudoso, de

Baby

P.S. Kaydée Belencourt dirigiu uma  
peça aqui e foi um grande sucesso  
com o que todos nós, seus amigos,  
estamos muito contentes.